

## Madeirenses e Portosantenses

Fui educado por um homem de causas que ao longo de toda sua vida lutou pela democracia e pela consagração dos direitos políticos do nosso Povo.

Com ele aprendi que a vida que vale a pena viver, é aquela em se adquire **um compromisso cívico com a tolerância e a liberdade.**

Como muitos de nós, a partir do 25 de Abril de 1974, tive a felicidade de viver a transformação política do nosso País e da nossa Região.

Feita por uma geração comprometida com as suas circunstâncias históricas.

Hoje, reconhecendo o papel de quem nos antecedeu na construção deste legado político essencial, saúdo respeitosamente o Senhor Presidente e os Senhores

Deputados da Assembleia Legislativa da Madeira, ilustres representantes dos cidadãos desta Região Autónoma.

**E reafirmo o compromisso de o novo Governo Regional tudo fazer para dignificar esta Casa, mãe da Democracia e da Autonomia.**

**A recente redução em 40% do financiamento dos partidos políticos; a eleição de uma Mesa politicamente plural para esta Assembleia; o compromisso de o Governo comparecer com regularidade no Plenário e nas Comissões, e outras medidas que se seguirão na reforma e na credibilização do nosso sistema político regional,** são a **GARANTIA** de que vamos cumprir integralmente aquilo que prometemos aos Madeirenses e aos Portosantenses.

É bom olharmos com atenção para o que se passa em alguns Países e Regiões da Europa.

As Democracias precisam de ser fortalecidas, pois, tal como nos ensina a História, em tempos de crise, não devem ficar expostas, vulneráveis, a surtos radicais e populistas que

podem pôr em causa os direitos, liberdades e garantias dos cidadãos.

Todos nós, que comungamos dos valores democráticos, temos o dever de preservar o bom funcionamento das nossas instituições representativas e credibilizá-las aos olhos dos cidadãos.

**Podem contar connosco para a concretização desta missão.**

**Uma missão que exige um envolvimento de todos nós.**

Quero cumprimentar o executivo cessante na pessoa do Doutor Alberto João Jardim, sendo inegável reconhecer o seu papel histórico na implantação da Autonomia Política e no desenvolvimento da Região.

Mais do que os Homens, a História fará justiça ao desempenho e à obra de V. Ex<sup>a</sup>. em prol dos Madeirenses e Portosantenses.

Quero cumprimentar a Senhora Secretária Regional Adjunta da Presidência e Assuntos Parlamentares Dr<sup>a</sup>. Isabel Almeida Rodrigues em representação de S. Ex<sup>a</sup>. o Senhor Presidente do Governo Regional dos Açores.

Saúdo na sua pessoa todos os nossos irmãos açoreanos e reafirmo a nossa vontade de reforçarmos os laços de amizade e cooperação entre as nossas Regiões Autónomas.

Saúdo a presença dos Ilustres responsáveis das forças políticas regionais e nacionais presentes nesta Cerimónia

Destacando o

Vice-Presidente e o Secretário-Geral do PSD

O Senhor Presidente do PSD/Açores

Envio um caloroso abraço às nossas Comunidades Madeirenses espalhadas pelo Mundo, afirmando de uma forma clara que este também será o vosso Governo.

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Madeirenses e Portosantenses

**Temos que simplificar a linguagem política.**

Não posso deixar de passar uma **mensagem de**  
**esperança às famílias** que vivem o drama  
do desemprego; **aos jovens** que se vêm obrigados a

**sair da nossa terra,** muitas vezes por razões de sobrevivência; **para os pais** que lutam diariamente para assegurar o sustento dos seus filhos;

**para os idosos** que vivem na angústia de uma escolha entre uma refeição condigna ou a compra de medicamentos.

**Não basta dar respostas convencionais.**

**Nem muito menos discursos demagógicos carregados de falsas promessas.**

Compete, em primeiro lugar, aos governantes ter objectivos claros relativamente ao tipo sociedade em que todos queremos viver.

Devemos lembrar a velha máxima de Gandhi:

**“Temos de ser a mudança que queremos ver nos outros”.**

Não podemos viver numa comunidade que deixou desaparecer o seu humanismo seminal.

Nenhum de nós está disposto a educar os nossos filhos para um mundo onde tudo é relativo, excepto a sobrevivência, e onde os outros seres humanos são tratados como coisas a utilizar e a deitar fora.

Infelizmente, em muitos países, a economia de mercado levada ao extremo está a ser substituída por uma sociedade de mercado, onde o único valor que conta é o dinheiro, e onde o poder político é arrastado para uma espécie de impotência absoluta.

Recusamo-nos a aceitar esta fatalidade.

Aqui na nossa Terra, sem complexos, o nosso Governo não deixará de intervir na correcção das desigualdades e na construção diária da coesão social.

Temos, de apresentar uma esperança.

Para o jovem desempregado

Para a mãe de família angustiada

Para o idoso que vive na precariedade social e na solidão

A solução passa por políticas humanizantes e de inclusão, que dignifiquem cada um dos nossos

concidadãos, e que os retirem do ciclo constrangedor da pobreza e da iniquidade.

**É absurdo pensar que basta o crescimento económico para termos uma sociedade desenvolvida.**

Uma sociedade rica, mas repleta de injustiças e de desequilíbrios sociais, não só é moralmente inaceitável e reprovável como, mais cedo ou mais tarde, está condenada ao fracasso.

**Não é isto que queremos para a nossa Madeira.**

**Nem será esta a Madeira do futuro.**

Minhas Senhoras e Meus Senhores

O momento histórico que vivemos exige grande responsabilidade de todos nós.

Todos temos consciência da magnitude dos problemas que enfrentamos.

Mas, eu e todos os membros deste Governo, estamos aqui, ao serviço da nossa Região, do nosso Povo e do nosso País, determinados a ultrapassar e a vencer os desafios, mesmo os mais difíceis.

**Temos total disponibilidade para estabelecer pontes de diálogo.**

**Temos a humildade de ouvir os outros.**

**Mas que ninguém duvide da nossa determinação férrea de tomar as decisões necessárias ao bem comum.**

**Seremos imunes a pressões ilegítimas ou a interesses sectorias que desvirtuem o nosso dever perante a “res pública”.**

Assumiremos as nossas responsabilidades políticas e tomaremos as decisões, mesmo as menos populares, necessárias à salvaguarda dos interesses da Região.

**Não teremos receio em tentar estabelecer consensos com a oposição em matérias vitais e estruturais para o futuro da Madeira,** como é o caso do Novo Hospital, a Reforma do Sistema Político ou a necessidade de um novo Quadro Fiscal para a Região.

Ninguém pode esperar da nossa parte soluções mágicas ou instantâneas para os problemas e dossiers pendentes.

Mas após a aprovação do programa de Governo que será apresentado a esta ilustre Assembleia nos prazos estatutários.

Encetaremos a concretização dos nossos compromissos de governo com os Madeirenses e Portosantenses.

A sustentabilidade das Finanças Públicas, a melhoria da Saúde e da Educação, a questão dos Transportes e Mobilidade, a dinamização da nossa Economia e a redução da Carga Fiscal, o Turismo e Agricultura, a captação de Investimento e a boa aplicação dos Fundos Europeus, o reforço das áreas da Inclusão e da Solidariedade, o Ambiente, a preservação do nosso Património Natural e Edificado, a Cultura – estas, entre outras, serão áreas que terão políticas transparentes e consistentes para o futuro.

**Vamos manter e reforçar os canais de entendimento com o Governo da República na defesa firme e inteligente dos direitos dos Madeirenses e Portosantenses.**

**Dissipando de uma vez por todas mal entendidos  
E reforçando a nossa notoriedade positiva e a  
nossa credibilidade em todo o País.**

Permitam-me, neste particular, saudar a presença do Senhor Ministro da Presidência e dos Assuntos

Parlamentares Dr. Luís Marques Guedes, em representação de S. Ex<sup>a</sup> o Senhor Primeiro-Ministro.

Reafirmando a necessidade de continuarmos a resolver assuntos essenciais para a vida dos Madeirenses e Portosantenses, como aconteceu recentemente com a aprovação do IV Regime do Centro Internacional de Negócios da Madeira.

**Para nós a Autonomia Política do Arquipélago é uma conquista irreversível da nossa Democracia.**

Com responsabilidades, empenho e ousadia, queremos continuar a desenvolvê-la a bem da Madeira, do nosso Povo e do País.

Madeirenses e Portosantenses

**Temos de acreditar em nós mesmos.**

Na nossa força, na nossa capacidade de trabalho.

Na nossa motivação para criar

E na nossa disposição para fazer.

A nossa Região Autónoma é uma Terra Belíssima, bem infraestruturada, com um Povo acolhedor, íntegro e

trabalhador, uma natureza esplendorosa, e uma tradição cosmopolita ancestral.

Temos especificidades únicas e vantagens competitivas, que devem ser devidamente aproveitadas.

Temos uma Autonomia Política com enorme potencial e uma Democracia que temos de salvaguardar.

Temos uma nova geração de pessoas qualificadas aptas a dar o seu melhor pelo futuro da Madeira.

**Não devemos enveredar pelo pessimismo.**

Nem temos qualquer razão para abandonar a esperança.

Basta pensar no que conseguimos conquistar no tempo de uma geração.

As realizações extraordinárias no campo da educação, da saúde, na redução da mortalidade infantil, no prolongamento da esperança média de vida, na concretização das modernas infraestruturas, no acesso à cultura, nos apoios à velhice e à precaridade.

Lembro-me bem do que era a nossa Terra nos anos 60 e 70. A estratificação social, o analfabetismo, a pobreza ancestral.

E, apesar, dos inevitáveis erros de percurso

Temos orgulho no que conseguimos enquanto Povo.

A Madeira de hoje, nada tem a ver com a Madeira do Passado.

E tudo isto só foi possível porque, cada um de nós acreditou; do fundo do coração, que era possível mudar para melhor;

Que era possível cumprir, com determinação, enquanto cidadãos, o nosso dever na concretização de uma melhor sociedade.

Esta é uma verdade que não é nova.

**Temos o poder de fazer da nossa Madeira o que quisermos, mas apenas se tivermos a coragem de construir todos os dias um novo começo.**

Neste tempo de dificuldades, temos de nos unir em torno do essencial e sabermos, como escreveu o grande Nelson Mandela, que existem ainda “***grandes montanhas para subir***”.

Cada um de nós, sabe que fizemos muito pela nossa Terra.

Mas, cada um de nós, por amor à Madeira e ao seu futuro, também sabe que pode fazer muito mais.

Sei, com toda a convicção, que posso contar convosco.

E como principal responsável público destas Ilhas que me viram nascer, sinto que estou unido a cada um de vós no dia-a-dia dos próximos quatro anos.

Agradeço aos Madeirenses e Portosantenses a confiança que depositaram em nós, no nosso projecto, e podem estar certos que, juntos, vamos escrever mais uma página importante de uma História que nos é comum.